A AÇÃO DOCENTE SOBRE O IMPREVISÍVEL¹

Floresangela Maria Domingos – FE/UFG²

Léia Leonel da Silva – FE/UFG³

Viviane Borges de Almeida – FE/UFG⁴

Este trabalho consiste na reflexão sobre o posicionamento do professor diante da trajetória de sua aula, com base na experiência possibilitada pelo estágio nos anos iniciais do ensino fundamental. A experiência com o exercício da função docente foi realizado em uma escola da rede municipal, com funcionamento em tempo integral, na qual as crianças pertenciam a turma B do ciclo I, com idade média de sete anos. Segundo Gasparin (2002) o trabalho do professor tem características sistematizadas, pois, é planejado e é intencional porque sabe onde quer chegar. Antes da aula o professor tem uma predisposição mental, planeja sua aula, pensa no conteúdo, nos processos pedagógicos, nos recursos necessários e nas formas de avaliação, porém, a aula pode conter elementos inesperados mudando a dinâmica planejada. Nesse contexto o professor precisa saber lidar com o imponderável. Os objetivos e as dimensões da sua aula são traçados no momento do planejamento e todas as ações decorrem desse planejamento. Mas o que fazer se a própria dinâmica da aula redireciona o planejado? Será a dinâmica da aula que conduz ao redirecionamento ou será o próprio planejamento que deve ser indagado nos seus limites e nas suas possibilidades? A nossa experiência revelou que a docência solicita do professor a percepção dos fatores que influenciam a trajetória da aula. Afinal, como os alunos estão respondendo à proposta da aula, o que sabem do conteúdo, e o que poderão vir, a saber, do mesmo? De que modo as atividades da aula promovem operações no pensamento do aluno? Tais questões são resolvidas em face da disposição do professor de criar situações verbais ou escritas nas quais os alunos se manifestem. Quando isto acontece, os alunos trazem diferentes aspectos para o encaminhamento da aula, provindo dessa forma o papel docente de controlar a circulação dos sentidos, já que estes são elaborados a partir da interação entre seus interlocutores (Fontana,1993). A exposição das situações vivenciadas por nós no estágio pretende trazer elementos para a discussão do movimento de percepção e redirecionamento da proposta da aula, sem perder de vista os objetivos propostos inicialmente.

Palavras-chave: Trabalho do professor. Redirecionamento. Imprevisível.

¹ Trabalho de estágio realizado nos anos iniciais do Ensino Fundamental orientado pela professora Valdeniza Maria Lopes da Barra, dabarra@yahoo.com.br

² florzinha_m.domingos@hotmail.com

³ leia.leonel@hotmail.com

⁴ vivianeborges-17@hotmail.com